

Não ao declínio nacional!

Soluções para o País



Política patriótica e de esquerda
A força do povo, por um Portugal com futuro



Não ao declínio nacional

Anos sucessivos de política de direita pelas mãos de PS, PSD e CDS arrastaram Portugal para uma situação de declínio económico, retrocesso social e dependência externa.

Bem podem PSD e PS acusar-se mutuamente sobre quem é o mais responsável. A verdade é que ora pela mão dos PEC's dos governos do PS, ora pelo Pacto de Agressão que as *troikas* nacional e estrangeira subscreveram, e a que o Governo PSD/CDS tem dado execução, o que os trabalhadores e o povo conhecem é mais injustiças, exploração e empobrecimento, ao mesmo tempo que as grandes fortunas engrossam e os lucros e interesses do grande capital não param de ser protegidos.

Por mais propaganda e «milagres económicos» que o governo PSD/CDS invente a realidade está à vista:

- uma recessão económica sem precedentes;
- uma dívida insustentável que não pára de crescer;
- mais de 600 mil portugueses lançados na pobreza nos últimos três anos;
- mais de 1 milhão e 200 mil portugueses desempregados, dos quais 770 mil sem qualquer apoio social;
- negação do direito à saúde com a progressiva degradação dos cuidados de saúde;
- desvalorização continuada dos salários e reformas.



Um governo derrotado que, a caminho de se ver condenado eleitoralmente, procura desesperadamente manter-se agarrado ao poder e levar por diante no tempo que lhe resta mais ataques aos direitos constitucionais, mais destruição dos serviços públicos e funções sociais do Estado, mais exploração e empobrecimento.



Soluções para o País



Sim, há solução para os problemas do País – uma política alternativa que coloque como objectivos os direitos e condições de vida dos trabalhadores e do povo, capaz de responder às suas aspirações e aos problemas nacionais.

Uma política baseada:

- na renegociação da dívida, nos seus montantes, juros e prazos;
- na promoção e valorização da produção nacional e na criação de emprego;
- na recuperação para o controlo público de sectores e empresas estratégicas, designadamente do sector financeiro;
- na valorização dos salários, pensões e rendimentos dos trabalhadores e do povo;
- na defesa dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, designadamente dos direitos à educação, à saúde, à protecção social, à cultura;
- numa política fiscal que desagrave a carga sobre os rendimentos dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias empresas e tribute fortemente os rendimentos e o património do grande capital, os seus lucros e a especulação financeira;
- na rejeição da submissão às imposições do Euro e da União Europeia, recuperando para o País a sua soberania, económica, orçamental e monetária.



Está nas mãos dos trabalhadores e do povo dar força, com o seu apoio ao PCP e o seu voto na CDU, à exigência de uma política que lhe devolva o direito à plena realização das suas vidas, que promova a melhoria das suas condições de vida e que faça a afirmação do seu direito soberano de decidir de acordo com os seus interesses e aspirações.



Uma política patriótica e de esquerda

Com a força do povo, construir as soluções para o País!

Afirmar as propostas do **PCP**, mas sobretudo ouvir o que cada um tem a dizer, os seus anseios, contributos e propostas, para a resolução dos problemas para uma vida melhor.

Criar um amplo espaço de participação e contacto com os trabalhadores e as populações, e com as suas propostas, intervenção e luta, construir as soluções para o País.

É este o desafio que o **PCP** vai levar por diante nos próximos meses, envolvendo muitos milhares de contactos e iniciativas, desafio que se irá concretizar com a vontade, participação e força do povo.

Se os trabalhadores e o povo são os mais interessados na concretização de uma política que corresponda aos seus justos anseios e necessidades, se são os que mais têm a ganhar com a ruptura com o caminho que lhes destrói direitos fundamentais, reduz drasticamente a qualidade de vida e põe em causa o futuro, então que sejam os seus principais construtores e concretizadores.

CDU – Trabalho, Honestidade, Competência



As populações e os trabalhadores conhecem-nos. Conhecem o percurso de verdade, de respeito pela palavra dada e pelos compromissos assumidos. Sabem, por experiência própria, que a confiança depositada na **Coligação Democrática Unitária, PCP-PEV** e nos seus eleitos não é traída, que podem contar sempre com o seu apoio na luta em defesa dos seus direitos e aspirações. O trabalho da **CDU** na autarquias é a melhor prova da capacidade de dar resposta aos problemas, de governar no interesse dos trabalhadores e do povo. Essa capacidade que pode ser posta ao serviço do País na construção de uma política e de um governo patrióticos e de esquerda. Uma possibilidade tão mais próxima quanto maior forte for a **CDU**.

PCP-PEV





94 ANOS
1921 › 2015

**DEMOCRACIA E SOCIALISMO
OS VALORES DE ABRIL
NO FUTURO DE PORTUGAL**



O PCP comemora 94 anos de vida e luta.

- **Partido com uma história ímpar** e um presente de combate ao serviço dos trabalhadores, do povo e do País.
- **Partido da resistência antifascista**, da liberdade e da democracia.
- **Partido da Revolução de Abril** e das suas conquistas – da democracia económica, social, política e cultural, da soberania e da independência nacionais.
- **Partido da classe operária e de todos os trabalhadores**, que podem contar com o PCP em todas as circunstâncias, na defesa e afirmação dos seus direitos e aspirações.
- **Partido da Juventude**, cujas sucessivas gerações assumiram os ideais da libertação dos trabalhadores e dos povos e que se renova e reforça para intervir e fazer avançar a história do País e da humanidade.
- **Partido diferente**, com um ideal e um projecto comunista, que fala verdade ao povo e não cede a negociatas, que nas autarquias, nas instituições e na luta quotidiana age sempre para a resolução dos problemas dos trabalhadores, do povo e do País.

- **Partido de proposta**, com soluções para o País, mas que não sabe tudo e está disponível para o diálogo e a convergência com sectores e forças sociais, de democratas e patriotas, para romper de facto com a política de direita, para uma política e uma alternativa patrióticas e de esquerda.
- **Partido necessário e insubstituível**, sem cujo reforço, incluindo no plano eleitoral, não é possível uma nova política e um novo rumo para o futuro de Portugal.
- **Partido da Democracia Avançada e do Socialismo**, dos valores de Abril no futuro de Portugal.

**O PCP está pronto
para assumir
todas as responsabilidades que o povo
português decida atribuir-lhe,
na luta pela ruptura com a política
de direita, na construção de uma
alternativa patriótica e de esquerda,
e no Governo do País.**

Encontro Nacional do PCP

Não ao declínio nacional. Soluções para o País

Loures 28 Fev. 2015

Num quadro em que não faltarão as falsas promessas, as operações para iludir a natureza da política de direita e os seus promotores, **o PCP apresenta-se perante o povo português como o Partido:**

- **da soberania nacional**, que afirma o direito do povo português a decidir sobre o seu futuro, que enfrenta os constrangimentos externos, que rejeita a submissão de Portugal à União Europeia;

- **da unidade e convergência democráticas**, que propõe uma política patriótica e de esquerda a todos os democratas e patriotas que querem intervir e contribuir para uma ruptura na vida política nacional;



- **da verdade e da seriedade políticas**, com um percurso de respeito pela palavra dada, de honestidade, trabalho e competência, a que a vida deu e dá razão, que enfrenta a mentira transformada em política oficial, que previne para novas ilusões que, na actual torrente de corrupção, comprova que os partidos não são todos iguais;

- **do combate à política de direita**, com um reconhecido percurso de intervenção e luta em defesa dos trabalhadores e do povo, que marcou presença em todos os momentos e locais em que foi preciso afirmar direitos e combater injustiças, e que não se remeteu a assistir à obra destruidora do governo PSD/CDS-PP;

- **da política alternativa**, do compromisso com o Povo e o País com propostas e soluções capazes de dar expressão a uma política patriótica e de esquerda, identificada com as aspirações dos trabalhadores e do povo português a uma vida melhor, dirigida à afirmação soberana de Portugal, vinculada aos valores de Abril;

- **da única e verdadeira opção** que não faltará em nenhum momento a uma política patriótica e de esquerda, que dá garantias que o apoio e os votos que lhe forem confiados não serão postos ao serviço de acordos com a direita ou com a política de direita.



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt

